

MSL Minerai S/A

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – MSL Minerai S.A. - Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, no sentido de recomendar à V.Sas. a aprovação deste Relatório e das respectivas Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório de Revisão Limitada dos Auditores independentes. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Almeirim - PA, 17 de maio de 2010. Clarice Corrêa Peixoto Alves Diretora-Superintendente - Ruben Marcus Fernandes - Diretor Jose Marquede Felix dos Santos - Contador CRC/PA 07161/O-7.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2009 - (Em milhares de reais)

Ativo	2009	2008 (Não auditado)	Passivo a patrimônio líquido		Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais						
			2009	2008 (Nota 2.4)	Capital social	Reserva de capital subversão para investimentos	Prejuízos acumulados	Total			
Circulante			Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	30.170	28.695	Fornecedores	114	107						
Impostos a recuperar (Nota 4)	2.913	2.187	Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.101	623						
Outros		152	Demais tributos a recolher	312	318						
	33.083	31.034	Outros	1.527	1.121	Saldos em 31 de dezembro de 2007 (Não auditado)	32.338	2.357	(6.506)	28.189	
Não circulante			Não Circulante			Lucro líquido do exercício				1.742	1.742
Impostos a recuperar (Nota 4)	483	471	Participação no passivo a descoberto de controlada (Nota 5)	391	453	Absorção de prejuízos		(2.357)		2.357	
	483	471	Patrimônio líquido (Nota 8)	391	453	Saldos em 31 de dezembro de 2008 (Não auditado)	32.338			(2.407)	29.931
Total do ativo	33.566	31.505	Capital Social	32.338	32.338	Lucro líquido do exercício				<u>1.717</u>	<u>1.717</u>
			Prejuízos acumulados	(690)	(2.407)	Saldos em 31 de dezembro de 2009	32.338			(690)	31.648
			Total do passivo e do patrimônio líquido	33.566	31.505						

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto lucro por ação		Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais				(d) Lucro por ação
2009	2008 (Não auditado)	2009	2008 (Não auditado)			
Receitas (despesas) operacionais		Fluxo de caixa das atividades operacionais			Calculado com base no número de ações existentes na data dos balanços.	
Administrativas e gerais	(502)	Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	2.203	2.307	2.3 Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor	
Receitas financeiras	2.824	Ajustes			As normas e interpretações de normas relacionadas a seguir, foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Além dessas, também foram publicadas outras normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais. As normas a seguir são apenas aquelas que poderão impactar as demonstrações financeiras da Companhia de forma mais relevante. Nos termos dessas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.	
Despesas financeiras	(28)	Constituição (reversão) de provisão para contingência		(706)	(a) Pronunciamentos	
Constituição / reversão de provisão para passivo a descoberto de controlada (Nota 5)	62	Constituição (reversão) de provisão para passivo a descoberto de controlada	(62)	169	· CPC 24 - Eventos subsequentes	
Outras (receitas) despesas operacionais	(153)	Variação nos ativos e passivos			· CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes	
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	2.203	Impostos a recuperar	(738)	(825)	· CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis	
Imposto de renda e contribuição social	(486)	Outros Ativos Circulantes	152	142	· CPC 32 - Tributos sobre o lucro	
Lucro líquido do exercício	1.717	Fornecedores	7	7	· CPC 34 - Exploração e avaliação de recursos minerais	
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$	6,91	Tributos a recolher	(6)	8	(b) Interpretações	
		Imposto de renda e contribuição social pagos	(8)	2	· ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, separadas, consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial	
		Outros passivos	(73)	2	2.4 Alteração efetuada no texto de CPCs emitidos	
		Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.475	1.104	O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu o documento "Revisão no. 01 de Pronunciamentos Técnicos e Orientação Técnica", referente aos Pronunciamentos CPC 02, CPC 03, CPC 16, CPC 26 e CPC 36 e à Orientação Técnica OCPC 01, com o objetivo de corrigir e aprimorar a redação de alguns pronunciamentos já editados para melhor alinhá-los às normas internacionais.	
		Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	28.695	27.591	O CFC aprovou as referidas correções e aprimoramentos, por meio da Resolução CFC 1.273/10, de 22 de janeiro de 2010.	
		Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	30.170	28.695	O principal impacto na Companhia, referente a mudança nos referidos pronunciamentos, corresponde à aplicação do CPC 02 - Efeitos e Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e está relacionada à necessidade que passou a existir em janeiro de 2008, de apresentar os saldos ativos, passivos e os resultados das controladas, consideradas, em essência, como uma extensão das atividades da controladora, integradas nas demonstrações financeiras da controladora. Com esta alteração, essa consolidação deixou de existir.	
					Desta forma, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2009, estão sendo reapresentadas, sendo que os principais ajustes correspondem à eliminação da rubrica do passivo circulante "Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas" com sua controlada MSL Overseas Ltd., no montante de R\$ 502, e o registro da rubrica do passivo não circulante "Participação no passivo a descoberto de controlada" no montante de R\$ 453. Os ajustes no patrimônio líquido e no resultado do exercício foram irrelevantes.	
					3 Caixa e equivalentes de caixa	
					Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, as disponibilidades são compostas da seguinte forma:	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto Operacional
A MSL Minerai S.A. ("Companhia") tem por objeto a extração, o beneficiamento e a comercialização de bauxita refratária (calcínada e crua) de suas reservas na região de Almeirim, no Estado do Pará.

Em 10 de outubro de 2002, a Administração da Companhia decidiu pelo encerramento, no mês de dezembro de 2002, das operações na mina de Caracurú (Platô VI) em razão da exaustão da citada reserva. Adicionalmente, ao final de 2003, foi decidido pela suspensão, por tempo indeterminado, das demais atividades operacionais, devido: (i) ao término da reserva de minério de bauxita crua extraída do mencionado local (Platô VI); e (ii) ao fato de que, nas condições atuais do mercado internacional de bauxita refratária, todos os estudos econômico-financeiros realizados terem demonstrado a baixa atratividade econômica para a realização dos investimentos que seriam necessários para a continuidade das atividades de mineração nas suas demais reservas.

Adicionalmente, foi efetuado o requerimento para a suspensão temporária de lavra pelo prazo de dez anos das áreas integrantes do Grupamento Mineiro 87, perante o Departamento Nacional da Produção Mineral - 5º Distrito.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, conforme descrito no item 2.3 a seguir.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

(a) Ativos circulante e não circulante

O caixa e equivalentes de caixa incluem numerário, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas pelos valores aplicados acrescidos de rendimentos auferidos em base pró-rata dia. Os demais ativos são apresentados aos valores de realização.

(b) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

(c) Apuração do resultado

As receitas e despesas operacionais são reconhecidas quando incorridos e/ou realizados. O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais apurados com base em índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.